



O bom brinquedo é o que convida a criança a brincar, desafia o seu pensamento, mobiliza a sua perceção e proporciona momentos de experiências e descoberta.

Como escolher um brinquedo?

Chegada a altura de começar a pensar nas ofertas de Natal é importante perceber se aquilo que pretendemos oferecer às crianças é adequado. Muitas vezes os pais, familiares e amigos pretendem saber se a criança irá gostar do brinquedo e qual a utilidade que lhe dará, acrescido ao facto de quererem fazer uma boa compra, equilibrando a relação qualidade/preço.

Por Ana Oliveira, Mestre em Psicoterapia e Psicologia Clínica

Importa deixar claro que um brinquedo por si só não faz uma brincadeira. O brinquedo constitui-se como um objeto de suporte para o momento da brincadeira. Assim, podemos ter um brinquedo lindo, caro e sofisticado, que não desperte qualquer interesse na criança. O segredo é que este terá que proporcionar alegria e prazer ao brincar. Apenas podemos obter uma conjugação perfeita mediante o cumprimento de alguns parâmetros “técnicos” e também da validação emocional da criança, que se refletirá no interesse demonstrado pelo brinquedo.

No que se refere à validade emocional da criança relativamente ao brinquedo, o adulto poderá basear-se no conhecimento que tem da criança (gostos, personalidade e experiências anteriores), no que se refere aos parâmetros de cariz mais “técnico” aqui ficam algumas questões que poderão colocar no momento da aquisição do brinquedo.

1 O brinquedo é seguro e apropriado para a idade da criança?

[Se o brinquedo que escolheu se destina a uma idade inferior aquela que a criança tem, esta poderá aborrecer-se facilmente.

te. Se por outro lado se destina uma idade superior aquela que a criança tem poderá provocar frustração e provavelmente não estarão asseguradas as condições mínimas de segurança, devido, por exemplo, à existência pequenas partes que poderão ser ingeridas].

2 O brinquedo é duradouro?

[O brinquedo pode ser lavado? Será resistente a alguns meses de uso? Se perder e estragar algum dos seus componentes, poderão ser repostos? Quando custará essa reposição?]

3 O brinquedo é versátil?

[O brinquedo poderá ser utilizado em mais do que uma maneira? Se a versatilidade do brinquedo for limitada a criança perderá o interesse rapidamente e não estará a promover a criatividade]

4 O brinquedo apela à utilização de vários sentidos?

[Características como multiplicidade de cores, sons, formas, texturas e até cheiro e sabor, poderão ser muito úteis para captar a atenção da criança. Brinquedos com botões, alavancas e pequenas surpresas mantêm a criança interessada e promovem o sentido de descoberta]

5 O brinquedo pode ser utilizado em mais do que um local?

[Opte por brinquedos que podem ser transportados facilmente e que se constituem de fácil arrumação]

6 O brinquedo pode ser utilizado em mais do que uma posição?

[Verifique se a criança poderá brincar com o brinquedo sentada, deitada ou de pé. Esta característica aumenta a versatilidade da brincadeira e promove o desenvolvimento motor]



7 O brinquedo pressupõe a utilização das duas mãos?

[A utilização das duas mãos revela-se muito importante para o incremento da coordenação geral]

[Implica a resolução de problemas e enigmas? Desenvolve o pensamento divergente e a imaginação? Esta característica é importante não só pela parte cognitiva, mas também porque permite ao adulto prestar feedback à criança, estando assim a trabalhar a autoestima]

[Importa perceber se o objeto se configura como interessante e chamativo para a criança, nomeadamente no que se refere à adequação à idade e também, muito importante, à sua popularidade]

8 O brinquedo encoraja a ativação fisiológica e o movimento?

[É importante que o brinquedo não promova o sedentarismo, assim a criança desenvolverá competências motoras importantes, nomeadamente para outras atividades como correr, atirar e saltar]

10 O brinquedo promove a interação e comunicação?

[Verifique se o brinquedo pode ser utilizado por mais do que uma criança em simultâneo ou se permite a verbalizações ou intensões comunicativas. Estas características revelam-se importantes para o desenvolvimento de competências de cariz social e interacional]

12 O brinquedo “vale” o que custa?

[Pondere a relação entre as características do brinquedo e o seu preço. Por vezes, brinquedos mais simples poderão facilmente ser substituídos por objetos que temos em casa ou poderão ser construídos por si]

9 O brinquedo promove o desenvolvimento cognitivo?

11 O brinquedo é apelativo?

Vale a pena lembrar que o brincar sadio é livre e sem intencionalidade, apenas motivado pelo desejo de conhecer e experimentar e é através dele que acontece o desenvolvimento motor, social, emocional e cognitivo.